

6-17-75  
**RELATORIO**

DA DIRECTORIA DA

**COMPANHIA ITUANA**

APRESENTADO

NA

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

DE

**21 DE NOVEMBRO DE 1875**



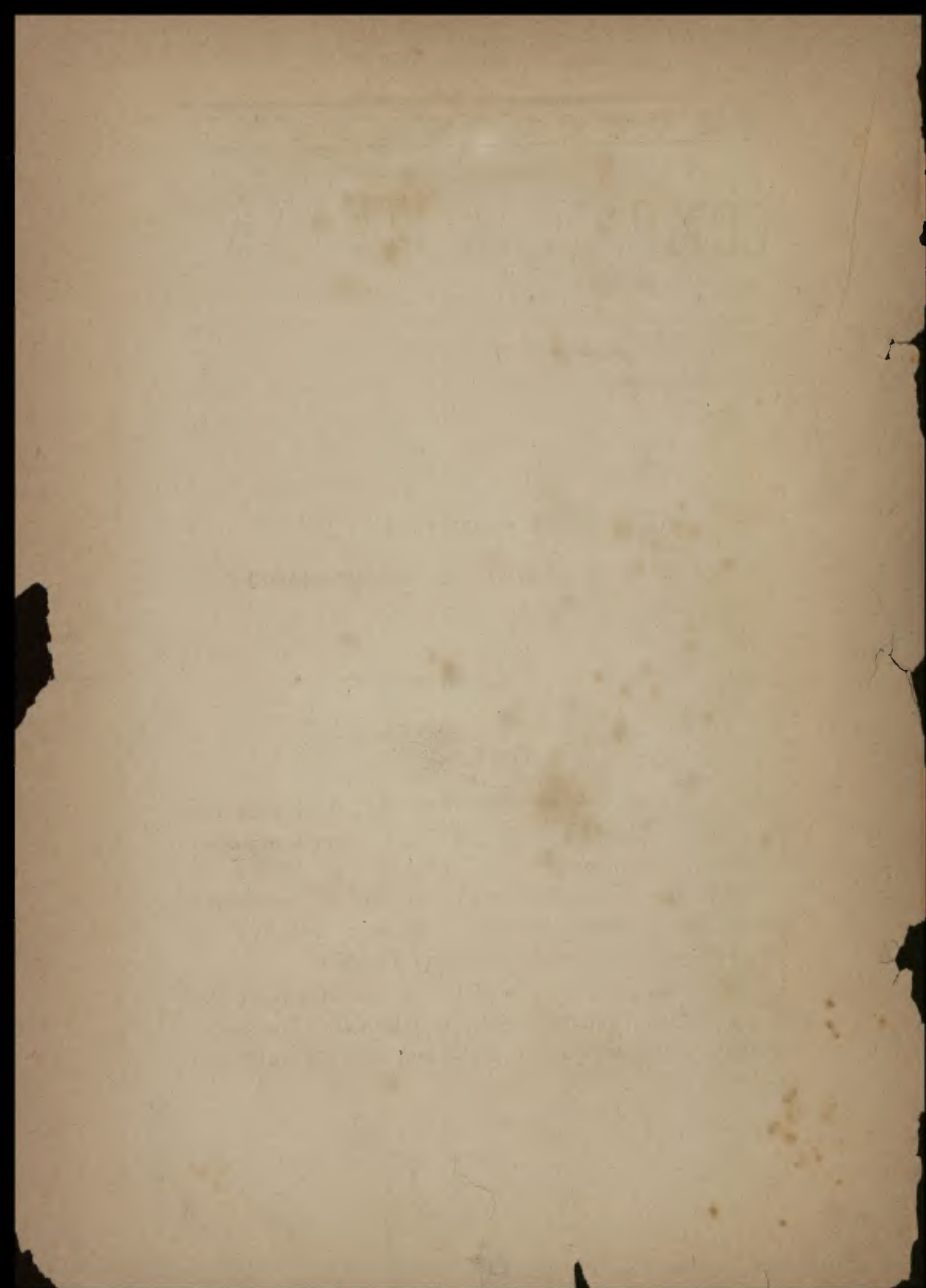
S. PAULO

TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

27—RUA DA IMPERATRIZ—27

1880

1





## *Senhores Accionistas*

Ainda uma vez a Directoria, em obediencia aos Estatutos, submette á vossa illustrada apreciação o seu Relatorio, acompanhado do balanço das contas do semestre que findou em Junho ultimo. A respectiva commissão apresentar-vos-ha o parecer relativo ás contas do segundo semestre do anno de 1874.

Sobre as occurrencias que se deram desde a vossa ultima reunião, achareis noticias detalhadas nas peças annexas, cuja substancia resume-se nos seguintes capitulos :

## Via permanente

O pezado trabalho de conservação, que em tempos exigia o mau estado do leito da estrada, diminuiu consideravelmente com a consolidação da linha, que, em virtude da substituição de grande numero de dormentes e de melhor lastramento, acha-se hoje em excellentes condições. Disto resulta que o avultado pessoal que tivemos o anno passado, empregado na conserva, está actualmente reduzido ao estrictamente necessario.

Nenhum incidente digno de nota deu-se, felizmente, depois desses reparos, apesar do augmento de velocidade no percurso dos trens, que hoje fazem em tres horas a viagem de Itú a Jundiahy, na qual gastavam outr'ora quatro horas.

## Trem rodante

Possue a Companhia um material movel que, com um pequeno augmento, bastará para todas as necessidades do serviço, como já satisfaz a todas as exigencias da commodidade dos passageiros.

Com a aquisição de mais quatro locomotivas inglezas, de typo aperfeiçoado e o mais adequado ás condições de nossa linha, dispõe a Companhia de dez machinas. Os carros de passageiros estão no melhor estado desejavel, tendo-se concertado os antigos. Construíram-se

mais cinco carros de lastro para o transporte de material bruto; faltam-nos, porém, carros para mercadorias, e agora que está aberta a linha de Capivary, o augmento dessa classe de material torna-se de mais em mais urgente.

Em virtude do contracto celebrado com o Governo Provincial, em 10 de Abril do corrente anno, todo o material rodante ficou pertencendo ao tronco, que perceberá dos ramaes uma indemnisação pelo seu uzo.

A Directoaria julgou mais conveniente propôr esta medida do que comprar material especial para os ramaes, tendo mesmo em vista facilitar a escripturação e os ajustes de contas entre o tronco e aquella linha. Por isto, a Directoria, julgando sufficiente o numero de locomotivas que actualmente possui a Companhia, deliberou rescindir do contracto feito com o Sr. D. M. Fox para a compra de duas outras.

### Trafego

Tem corrido com regularidade. Elevaram se os preços das passagens desde o mez de Abril, epocha em que entraram em serviço os carros americanos para passageiros. O augmento de commodo que esses vehiculos proporcionam ao viajante justificou a medida. Cumpre, entretanto, dizer que no primeiro semestre deste anno o movimento não foi tão avultado como no ultimo do anno findo, porquanto o excesso da receita sobre a despeza foi apenas de 5:953\$070 contra 15:834\$630, que foi a diffe-



rença daquelle periodo; e com pezar tem notado a Directoria que, a partir da abertura da Estrada Sorocabana, tende a decrescer o nosso trafego, não só em relação a mercadorias como a passageiros.

### Estradas convergentes

Si em todo o tempo a construcção de estradas convergentes foi considerada medida de grande importancia para o nosso trafego, esta utilidade sóbe de ponto agora, quando grande numero de vias ferreas exploram em todos os sentidos as zonas productoras da Provincia. Esta consideração induz a Directoria a crêr que seja da maxima urgencia a abertura de estradas que do bairro do Quilombo, de Pirahy, e de Monte-mór converjam para as estações do Quilombo, de Itupeva e Monte-mór.

Este assumpto será objecto de um reclamo á attenção do Governo, a quem por mais de uma vez se tem feito sentir tal conveniencia.

Calcula-se o augmento de trafego que possam trazer essas estradas em mais de cem mil arrobas de productos, annualmente.

### Liquidação de contas

Acham-se liquidadas, depois de minucioso e demorado exame, as contas do tronco, sobre as quaes a respectiva commissão nomeada pelo Governo já deu seu

parecer, sendo fixado o capital garantido em Réis 1,991:463\$456, podendo a Companhia despende ainda, para complemento de suas obras a quantia de Réis 61:242\$450. Este parecer foi approved pelo Governo Provincial em 24 do mez de Outubro proximo findo.

A Directoria aproveita a oportunidade para dirigir um voto de louvor aos membros daquelle commissão, os Srs. Engenheiro Fiscal, Dr. Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite e empregado do Thesouro Manoel Augusto de Alvarenga, pela boa vontade e lealdade com que desempenharam o trabalho que lhes fôra confiado.

### Dividendo

Pela demora da liquidação de contas da Companhia, não poudo a Directoria receber em tempo a importancia do nono dividendo ; logo, porém, que foi approved o exame das contas, o Thesouro entregou à Directoria para esse fim a quantia de 61:028\$920 rs. que, distribuida pelo numero total de acções, veio a tocar a razão de Rs. 4\$880 para cada uma, restando a somma resultante de fracções indivisiveis, que é levada à conta do futuro dividendo.

Desde o dia 10 do corrente está se effectuando o pagamento.

## Escriptorio

Tendo fallecido o Secretario da Companhia, o Dr. F. A. Barboza, foi o lugar preenchido pelo Sr. Pompilio de Albuquerque.

E' um dever dizer aqui algumas palavras em memoria daquelle distincto cavalheiro :

Os serviços que, com zelo e probidade, elle sempre prestou a esta empresa fazem sua memoria credora de sentida recordação, e a Directoria paga uma divida de gratidão manifestando o pezar que tão sensivel perda produziu, e julga não errar afirmando que os Senhores Accionistas compartilham-no.

---

**RAMAES**

## Ramal de Capivary

No dia 21 de Outubro abriu-se ao trafego a secção dos ramaes, comprehendida entre as estações do entroncamento e Capivary. Foi uma festa da industria e do trabalho, cuja recordação ficará gravada na memoria de todos os assistentes e que assignalou mais uma data de prosperidade para nossa Provincia.



O Exmo. Sr. Dr. Sebastião José Pereira assistiu à inauguração e teve oportunidade de observar as obras daquelle ramal, das quaes mostrou-se satisfeito.

O contentamento que por aquella occasião manifestaram todos, deu a medida exacta da importancia da linha, e foi-nos uma compensação pelas difficuldades que nos assoberbaram, durante a execução daquelles trabalhos.

A inauguração retardou-se além de todas as previsões em razão da natureza e condições especiaes dos terrenos em que foi cavado o leito da estrada, sujeitos a repetidos desmoronamentos, si bem que a impericia de alguns empreiteiros concorresse para a demora. Em consequencia daquelle motivo o custo kilometrico do preparo do leito excedeu o do orçamento apresentado no ultimo relatorio desta Directoria ; assim : no ramal de Capivary esse custo foi de 18:807\$639 rs. e no de Piracicaba, contando os ultimos serviços a pagar, é de Réis 15:300\$000. Apesar, porém, disto, o preço da linha, incluída a superstructura, será de 28:000\$000 rs. por kilometro, ou 185:460\$000 rs. por legua. Dest'arte, a estrada, embora de um pezadissimo movimento de terras, não ficará mais custosa do que outras que na Provincia se tem construido, e em melhores condições.

No relatorio do respectivo engenheiro chefe que vai annexo, encontrareis dados minuciosos sobre tudo o que diz respeito ao ramal.

### Trafego do Ramal

O relatorio do Inspector Geral expõe com a maxima clareza o estado deste ramo de serviço. A Directoria,

porém, insiste na conveniencia de uma modificação do horario por parte da Companhia Inglesa, de modo que os passageiros e mercadorias que transitem pela nossa linha encontrem em Jundiahy conducção immediata para Santos e pontos intermedios, partindo de nossas estações a horas mais commodas.

Neste sentido acha-se já encetada negociação com aquella Companhia, e a Directoria não descurará de fazel-a chegar ao termo desejado.

### Estação em Indaiatuba

Attendendo a justas e reiteradas reclamações dos habitantes de Indaiatuba, que offereceram seu concurso para o estabelecimento de uma pequena estação na Villa, a Directoria resolveu mandar fazer a obra em questão, concorrendo a Companhia com o que fôr preciso além do producto de uma subscripção que alli correu. Para dirigir aquelle trabalho offereceu se o prestimoso cidadão Joaquim de Campos Bicudo, a quem foi confiada a administração da obra, que já teve começo.

### Ramal de Piracicaba

Está quasi concluido o leito desse ramal, desde Capivary até Constituição. Resta apenas nivellar e regu-

larisaros serviços dos empreiteiros Azevedo Britto e Sant'Anna Lopes, proximos ao ponto terminal, e uma ponte sobre o rio Capivary, na fazenda «Leopoldina», que por toda a primeira quinzena do mez vindouro ficará concluida. Desde então proseguir-se-ha no assentamento de trilhos.

Foram recebidos os dormentes que, por contracto, forneceu o Dr. Joaquim Fernando de Barros, os quaes, com as sobras que devem existir em Capivary, serão bastantes para a superstructura da linha. Os trilhos, porém, que ainda possui a Companhia não são' sufficientes, devendo faltar delles cerca de vinte e cinco kilometros para o complemento da via. Até agora a Directoria não tem podido effectuar a compra desse material, mas o fará logo que melhorem as condições economicas da Companhia.

### Estações

Sendo chamados proponentes para construcção das estações de Mombuca e Rio das Pedras, foram preferidas as propostas de Manoel Antonio Pereira para aquella, e de Gustavo Ostron para esta, por mais vantajosas entre outras que foram entregues.

A de Mombuca, contractada pelo preço de 6:056\$ rs., deve ser entregue no prazo de seis mezes, e a do Rio das Pedras, comprehendendo estação de passageiros e armazem de carga, justa por 9:200\$000, será concluida em oito mezes a contar da data dos contractos.

Não se tratou ainda da factura da estação terminal de Piracicaba.

## Contracto com o Governo

Tendo a Assembléa Provincial reconhecido a necessidade de auxiliar esta Companhia, votou a Lei n.º 7 de 16 de Março do corrente anno, pela qual concedeu fiança para um emprestimo do valor maximo de Réis 600:000\$000, applicaveis ao proseguimento das obras dos ramaes.

Para execução desta Lei celebrou a Directoria com o Governo, a 7 de Abril, um contracto em que se estipularam obrigações reciprocas. Este contracto foi publicado e o vereis annexo ao presente relatorio. (\*)

## Emprestimo

Malogrando-se todas as tentativas de obter dinheiro para as urgencias do serviço de construcção dos ramaes por meio de emissões, a Directoria recorreu a emprestimos, conforme estava autorisada por deliberações tomadas nas assembléas geraes de 31 de Maio e 15 de Agosto do anno passado.

Durante o primeiro semestre deste anno contrahiram-se emprestimos, á proporção das necessidades das obras, no valor de 451:700\$995 rs., e no semestre corrente até 31 de Outubro, outros na importancia de

---

(\*) Já foi destribuido em avulso.



202:000\$000 rs., prefazendo juntos a somma de Rs. 653:700\$995 rs. que addicionada ás dos empréstimos do anno passado, eleva o empréstimo total a 1,058:700\$995 réis. Desta quantia 462:000\$000 tem a fiança do Thesouro Provincial, e o restante — 596:700\$995 rs. estão exclusivamente á credito da Companhia.

No balanço geral encontrareis explicações detalhadas acerca destas transacções.

### Conclusão

Eis, Senhores Accionistas, a exposição succinta do que se tem feito. Sobre o que resta a fazer, a Directoria cumpre um dever de lealdade dizendo francamente que o estado da Companhia é melindroso,

Precisa se, para terminação das obras do ramal de Piracicaba de uma somma aproximada de 300:000\$000. Contando com o que resta da quantia affiançada pelo Governo—138:000\$000, ainda virão a faltar cerca de 162:000\$000.

Como para supprir esta falta não podemos contar com o recurso da emissão, visto terem-se malogrado todas as diligencias empregadas para este fim, e ainda menos com o do empréstimo, em virtude da crise economica que cada vez mais o difficulta, arredando do mercado o escasso capital existente na Provincia, só occorre a esta Directoria a praticabilidade de um meio que solva a difficil situação da Companhia, e este meio é a applicação dos dividendos do tronco á obras do ramal, até sua terminação.



No entanto, si em vossa sabedoria encontrardes recurso menos oneroso, a Directoria será quem primeiro o adopte.

Itú, 21 de Novembro de 1875.

*Francisco Xavier Paes de Barros.*

*Francisco Fernando de Barros.*

*Antonio de Barros Ferraz.*

*José Estanislau do Amaral.*

*Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco*

---

ANNEXO N.º 1

Relatorio do Inspector Geral



---

Illmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatório dos serviços executados na nossa Estrada de Ferro, abrangendo o período de 1.º de Janeiro ao último de Outubro do corrente anno.

Via permanente

Acha-se a via permanente em tão bom estado que permittiu augmentar se a velocidade dos trens, fazendo-se o trajecto por toda a linha em trez horas, em vez de quatro, como fôra anteriormente, desde 5 de Abril.

E' claro que o progressivo apodrecimento dos dormentes necessita de continua substituição, formando

9

este trabalho a maior parte dos serviços e despesas feitas com a conservação da linha.

Todos os edificios nas differentes Estações se acham em bom estado.

### Tracção e material rodante

Obtiveram os mais sensíveis melhoramen- os neste ramo de serviço, não só pela aquisição de mais quatro locomotivas, vindas de Inglaterra, muito apropriadas para as circumstancias da nossa linha e munidas de todos os aperfeiçoamentos modernos, fazendo perfeitamente seu serviço, como também entrando em trafego diario os carros americanos de passageiros, os quaes, tanto a respeito do conimodo como de segurança nada deixam a desejar.

Possuimos, portanto, hoje dez locomotivas, todas em bom estado, e doze carros de passageiros, dando lugar a mais de quatrocentas pessoas, notando apenas que os carros velhos estão sendo modificados e reinvernizados, para offerecer a necessaria decencia.

Para abrigar essas locomotivas, torna-se de summa necessidade a construcção de armazem mais vasto em Itú, e no ponto terminal do ramal.

Construiram-se mais cinco wagões de lastro, por conta do capital garantido, servindo para o transporte de pedras —lages de Itú— e outros materiaes brutos.

Pela tabella annexa A, comparada com a correspondente do semestre anterior, se vê que apesar do muito augmentado numero de trens, para maior commo-



do dos passageiros, e sendo elles, por conseguinte, mais pequenos, o consummo kilometrico do carvão não tem augmentado, prova de que elle na realidade diminuiu ainda, por ter sido a proporção entre o pezo morto e o pezo util mais desfavoravel.

## Trafego

Tem sido executado o trafego com a maior pontualidade, sem que tivessesmos de registrar qualquer accidente ou demora, não obstante a crecida velocidade.

Os excellentes commodos que offerecem os nossos carros, com a maior rapidez dos trens justificam a medida tomada em principios de Abril, de elevar se os preços das passagens, com a alteração do horario, pondo elles mais em harmonia com os das outras estradas. Esta alteração produziu um augmento de receita de perto de 3 por % sobre o mesmo numero de passageiros.

Junto outra vez na tabella B um resumo sobre o movimento do trafego em geral, reduzido sobre o numero de passageiros e kilos de cargas, que percorreram um kilometro. Offerece este methodo a resenha mais clara e exacta e os meios mais faceis de comparação. E' para lastimar que a abertura da Estrada Sorocabana e a crise financeira influissem tão sensivelmente sobre este movimento, não tendo continuado a marcha ascendente que teve no primeiro semestre deste anno.

## Trafego do Ramal

Aberto o trafego do ramal até Capivary, em 23 do mez proximo passado, é o tempo decorrido até hoje curto de mais para já formar-se um juizo recto sobre elle ; parecendo, porém, que as receitas devem exceder as despesas. Limito-me a observar que o trafego até hoje tem sido feito com regularidade, posto que com a precaução exigida em uma linha nova, principalmente em condições excepcionaes, como esta, de atterros elevados, côrtes profundos, em terrenos singularmente sujeitos a se decompôr e desmoronar debaixo das influencias athmosphericas.

Necessita, portanto, esta nova linha, por maior espaço de tempo, de uma conservação dispendiosa para consolidar-se e evitar no futuro os desmoronamentos que ameaçam acontecer em tempos de chuvas excessivas.

Estas circumstancias obrigam a empregar-se por ora uma velocidade menor do que a usada no tronco ; isto é — vinte e dois kilometros por hora, ficando assim ainda mais aggravado o inconveniente do horario a que estamos forçados pela partida do primeiro trem da Companhia Inglesa, de Jundiahy, às 9 horas da manhã.

A estação de Jundiahy tem se tornado hoje um dos pontos mais importantes na rede de estradas de ferro da Provincia, por ser o ponto central, approximativamente em igual distancia dos terminaes — Santos, Rio Claro, Mogy mirim e Piracicaba. E sendo da mais alta conve-

niencia commercial estabelecer-se a communicacão directa entre os pontos extremos do interior e o porto de mar em um dia, como o permitem as respectivas distancias, é evidente que deviam encontrar-se alli os trens de ambas as direcções, pouco mais ou menos, ao meio dia.

As negociações entabuladas com a Companhia Inglesa, para modificação de seu horario neste sentido, não surtiram ainda effeito, pelo facto da ausencia do seu Superintendente; tenbo, porém, promessas de ser isto realisado logo que o Sr. Fox reassuma suas funcções, o que já se effectuou nestes dias.

Finalmente não posso deixar de apontar a necessidade de promover-se, por quaesquer meios, a factura das estradas projectadas, para fazer chegar os generos de exportação ás nossas estações do Quilombo, Itupeva e Monte-mór. Existem nas proximidades dellas muitas fazendas importantes, cujos productos são hoje desviados para as estradas Paulista e Inglesa, por falta de accesso ás ditas estações, apesar dellas ficarem a menor distancia desses terrenos productores do que das outras Estradas de Ferro.

Deus guarde a V. S.

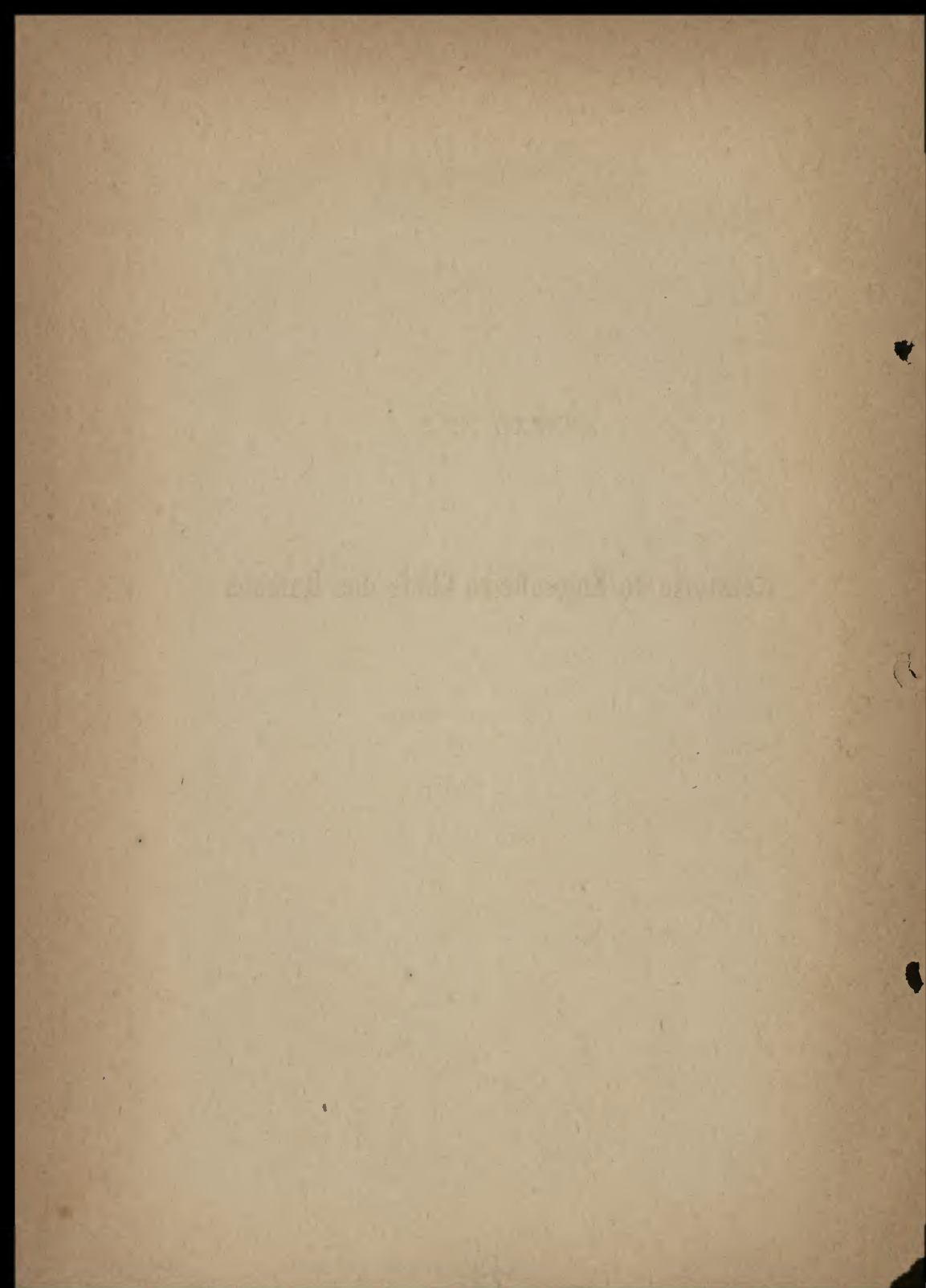
Escriptorio da Inspectoria Geral, 19 de Novembro de 1875.

Illmo. Sr. Dr. Francisco Xavier Paes de Barros,  
M. D. Presidente da Directoria da Companhia  
Ituana.

O engenheiro,

*H. Bastide,*

Inspector Geral.

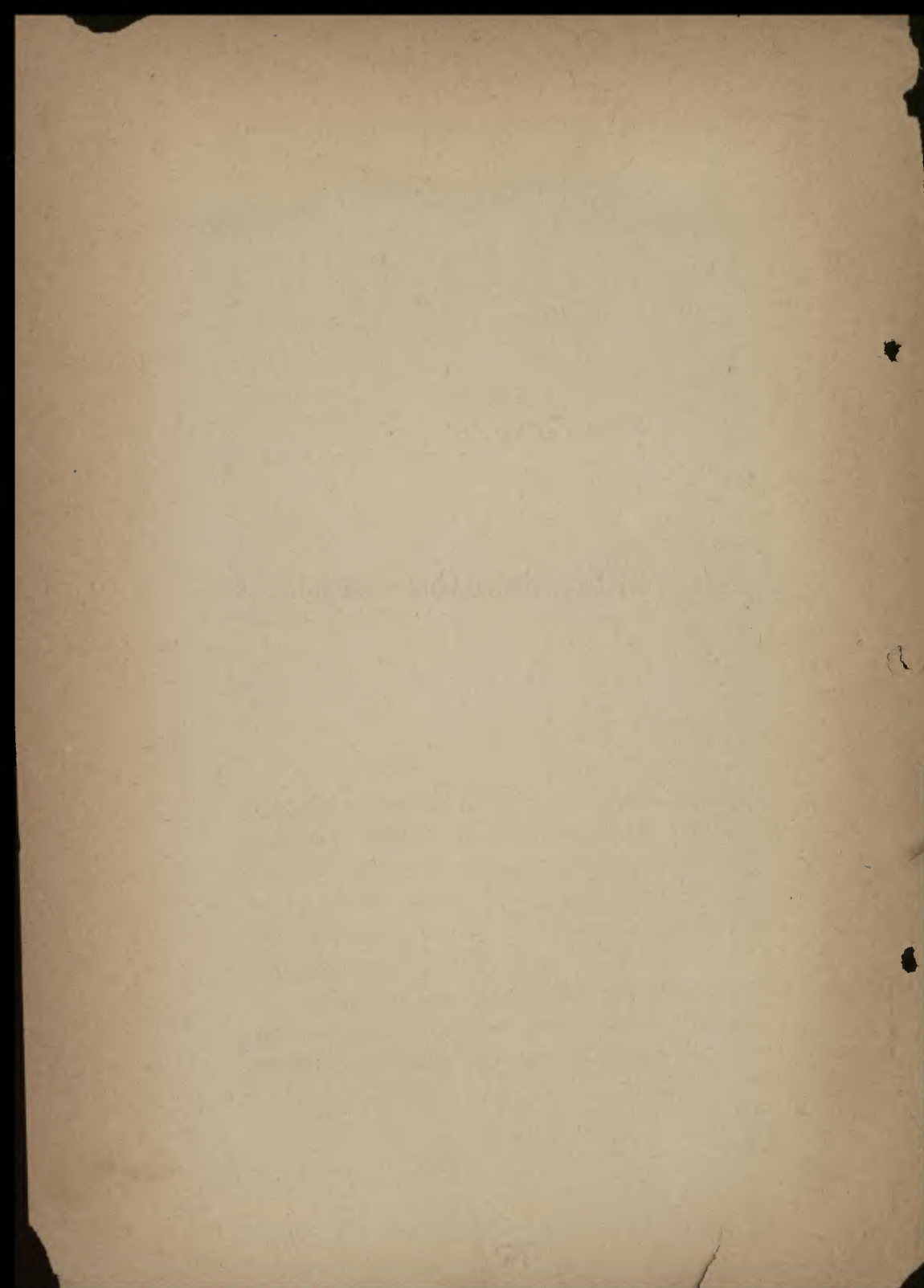




ANNEXO N.º 2

Relatorio do Engenheiro Chefe dos Ramaes





Ilmo. Sr. Presidente da Directoria.

Cumprindo com a ordem de V. S. tenho a honra de dar-lhe conta do estado das obras dos ramaes nesta data.

Julgo desnecessario renovar as discussões sobre as peripecias singulares desta linha. Pouco teria que acrescentar ás explicações dadas no meu ultimo relatorio de 30 de Janeiro do corrente anno. A questão parece-me bastante elucidada para um julgamento definitivo.

Resta-me apenas o dever de explicar as causas do excesso da despesa de construcção sobre o orçamento então apresentado.

Este excesso é para o ramal de Capivary de Réis 54:851\$253, e para o de Piracicaba de 60:341\$775 rs, sommando tudo em Rs. 115:193\$028. Se accrescentarmos a estes algarismos a somma que ainda julgo necessaria para o saldo de tres medições finaes e para a conservação e remonta dos atterros no ramal de Piracicaba, até a conclusão da via permanente, teremos um excesso total de Rs. 151:193\$028.

Esta consideravel differença, que com todo o acanhamento tenho de accusar, decorre ainda da mesma origem; a saber:

1.º A falta de um projecto regularmente organizado como base segura do orçamento;

2.º A excessiva morosidade na promptificação não sómente do leito como tambem da superstructura, carregando assim a verba da construcção da despeza de conserva que não podia deixar de ser consideravel no primeiro anno, á vista do nosso pezado movimento de terra;

3.º Trabalhos imprevistos ocasionados por grandes desmoronamentos e vicio do primeiro projecto, assim como correcções em partes construidas antigamente;

4.º Emfim, classificação mui alta do material. Grandes empréstimos calculados de segunda cathegoria, tiveram de ser pagos como de terceira e de quarta pela natureza ingrata do terreno em longas extensões.

Muitas outras razões secundarias concorreram para este triste resultado, que aliás devíamos prever, nas condições excepçionaes em que foi construida esta linha.

O que conviria fazer em principio, infelizmente era impraticavel. Oxalá se fizesse um projecto novo, com-

pleto, sem dar maior importancia aos trabalhos executados até então, e que, aliás, teriam sido aproveitados, o quanto fosse conveniente. Embora se perdesse centena de contos de obras feitas, realisava se comtudo muito maior economia.

Este argumento não póde mais ser hoje contestado ; a evidencia apparece demonstrada aos mais leigos. Porém, mesmo que consentisse a Illma. Directoria nessa radical reforma, que á primeira vista parecia uma loucura, como paralyzar se durante mezes os trabalhos de trinta e cinco contractadores que dispuham de um pessoal maior de mil e duzentos trabalhadores ?

Comtudo, si essas despesas inesperadas puzeram já mais de uma vez em crises sérias esta Companhia, digna de melhor sorte pelo seu arrojo e sua constancia neste grave commettimento, nem por isso será tão desmedido o resultado final. Peço licença para fazer aqui uma simples comparação.

E' sabido de todos que o movimento de terras em nossos ramaes é sensivelmente igual ao da estrada Sorocabana, nossa vizinha, que atravessa uma região mais accidentada, mas, cujo traçado é muito mais perfeito. Pois o custo kilometrico dessa estrada foi de cincoenta e quatro contos de réis, comprehendido o material rodante. O dos ramaes, apezar de tantas vicissitudes, montaria a vinte e oito contos com a superstructura, e importaria em pouco mais ou menos trinta contos, se tivesse a Companhia de dotal-o com um material rodante proprio.

A differença é, portanto, de vinte e quatro contos por kilometro ; isto é : mais de 40 por % em favor dos nossos ramaes.



Este eloquente resultado é a melhor prova da severa economia que tem presidido á execução dos trabalhos.

Passarei agora a expôr a V. S. o estado actual dos ramaes :

### Ramal de Capivary

Inaugurou-se este ramal no dia 21 de Outubro proximo passado.

A sua construcção tão difficil e tão demorada, apesar dos defeitos de traçado que já aponte, presta-se a uma tracção regular. O leito é geralmente solido. Os atterros, remontados diversas vezes, pouco abatimento poderá soffrer no futuro. Apenas o atterro grande no kilometro 12, estabelecido sobre uma fralda bastante inclinada, tem apresentado algum esboroamento que pôde continuar ainda. Julgo urgente fazer-se alli uma pequena modificação que já tracei e que necessita de alargamento do atterro do lado de cima, A despeza que occasionaria essa mudança pôde se orçar em 800\$000 rs.

Tem continuado os desmoronamentos nos córtês do Guimarães, nos kilometros 24 e 25. Espero, porém, que com as drenagens que mandamos fazer e estão quasi concluidas, parará este movimento de descida das massas lateraes.

Augmentamos o numero de boeiros e esgotos, de modo que fica hoje sufficientemente sancado o leito.

As duas pontes sobre o rio Capivary necessitaram tambem de algum trabalho addicional, motivado pela grande flexibilidade do systema de madeiramento dessas



obras que é bastante complicado pelo grande afastamento dos pontos de apoio. Essas obras apresentam hoje as desejaveis condições de segurança e solidez.

## Superstructura

O assentamento da via permanente tem sido excessivamente moroso e nem sempre tem sido feito com o devido esmero e capricho. Nota-se em geral falta de perfeição no plano superior da estrada que não tem sido cuidadosamente conservada. Essas incorrecções, embora não prejudiquem a solidez da obra, não deixam, comtudo, de offender a vista. Com uma conserva regular essas imperfeições não tardarão em desaparecer.

Diversas causas fortuitas tem concorrido para a morosidade deste serviço: falta de promptificação do leito, falta de material em consequencia de um naufragio; falta de pessoal habilitado, &c. Entretanto, é forçoso confessar que o encarregado deste trabalho, aliás homem activo e laborioso, mas cruelmente provado por padecimentos physicos e moraes, não tem mostrado a energia e pericia que esperavamos d'elle.

## Estações

Além das estações de Monte mór e Capivary, concluidas ha tempo, acha-se em construcção a da Villa de Indaiatuba, cuja despeza pouco poderá exceder de 2:000\$000 rs

O armazem da estação de Capivary ficou concluído poucos dias antes da inauguração. Estabeleceu-se na estação de Capivary um triângulo de reversão para as manobras das locomotivas.

### Fechos

Com excepção das cercas dos pastos de Queluz, que com autorisação de V. S. mandei fazer, estão geralmente concluídos os fechos do ramal de Capivary.

Grande parte desses fechos são de vallos.

### Ramal de Piracicaba

Para o complemento do leito, no ramal de Piracicaba, falta apenas alguma regularisação nas empreitadas de Joaquim de Sant'Anna Lopes, de Joaquim Abel de Azevedo Brito e de Antonio de Moraes Navarro, assim como o madeiramento de superstructura da ponte «Leopoldina», cujo assentamento está progredindo com vigor.

Por causa da demora inesperada desta obra, já abandonada por dous empreiteiros, não ha urgencia de proseguir immediatamente no assentamento de trilhos; esperamos, porém, que esta demora não passe de um mez.

Na primeira secção deste ramal, cujo traçado acompanha os valles dos rios Capivary e Mombuca, ha consideraveis obras d'arte cuja construcção, hoje concluídas com excepção da ponte acima mencionada, tem contribuido bastante para a elevação da despeza, por causa das difficuldades de fundações e do alto preço dos materiaes.

Nas condições em que se acha este ramal, devemos esperar que caminhe rapidamente o assentamento de trilhos e que esteja prompto em cinco mezes.

### Estações

Foram contractadas as duas estações intermediarias do Mombuca e do Rio das Pedras, constando esta ultima de dous edificios : estação e armazem. Estas obras estão em execução.

Ainda não se resolveu a questão do prolongamento até o Salto, cuja decisão implica a do projecto da estação terminal.

### Pessoal

Depois da inauguração do ramal de Capivary dispensamos os respectivos Engenheiros. Na ocasião do licenciamento desses empregados, cumpre-me o grato dever de "dirigir a V. S. algumas palavras em abono delles.

O nosso pessoal de engenheiros tem sido sempre muito reduzido, cabendo a cada um uma extensão dupla da que se costuma dar ; para as quatro secções de que se compõe os ramaes só havia dous engenheiros e dous conductores. A somma consideravel de trabalho que tocava a cada um, complicava-se ainda pelo estado precario do archivo que nos foi deixado, e pela necessidade de repetidas correcções e de frequentes modificações. Por isso, se tem sido commettidas algumas faltas, que em outras condições poderiam ser taxadas de negligencia,



devem ser benignamente relevadas e não tão rigorosamente increpadas como o tem sido por pessoas menos aptas a julgal-as.

Pela minha parte, é com toda a sinceridade e satisfação que deixo aqui consignada a justa apreciação do concurso que me prestaram esses cavalheiros no cumprimento dessa ardua tarefa, e tenho esperança de que no remate della não minguarão os esforços e a dedicação dos que ficam.

Deus guarde a V. S.

Illmo. Snr. Dr. Francisco Xavier Paes de Barros,  
Mui Digno Presidente da Directoria da Companhia Ituana.

O Engenheiro Chefe dos ramaes,

*E. Stevaux.*

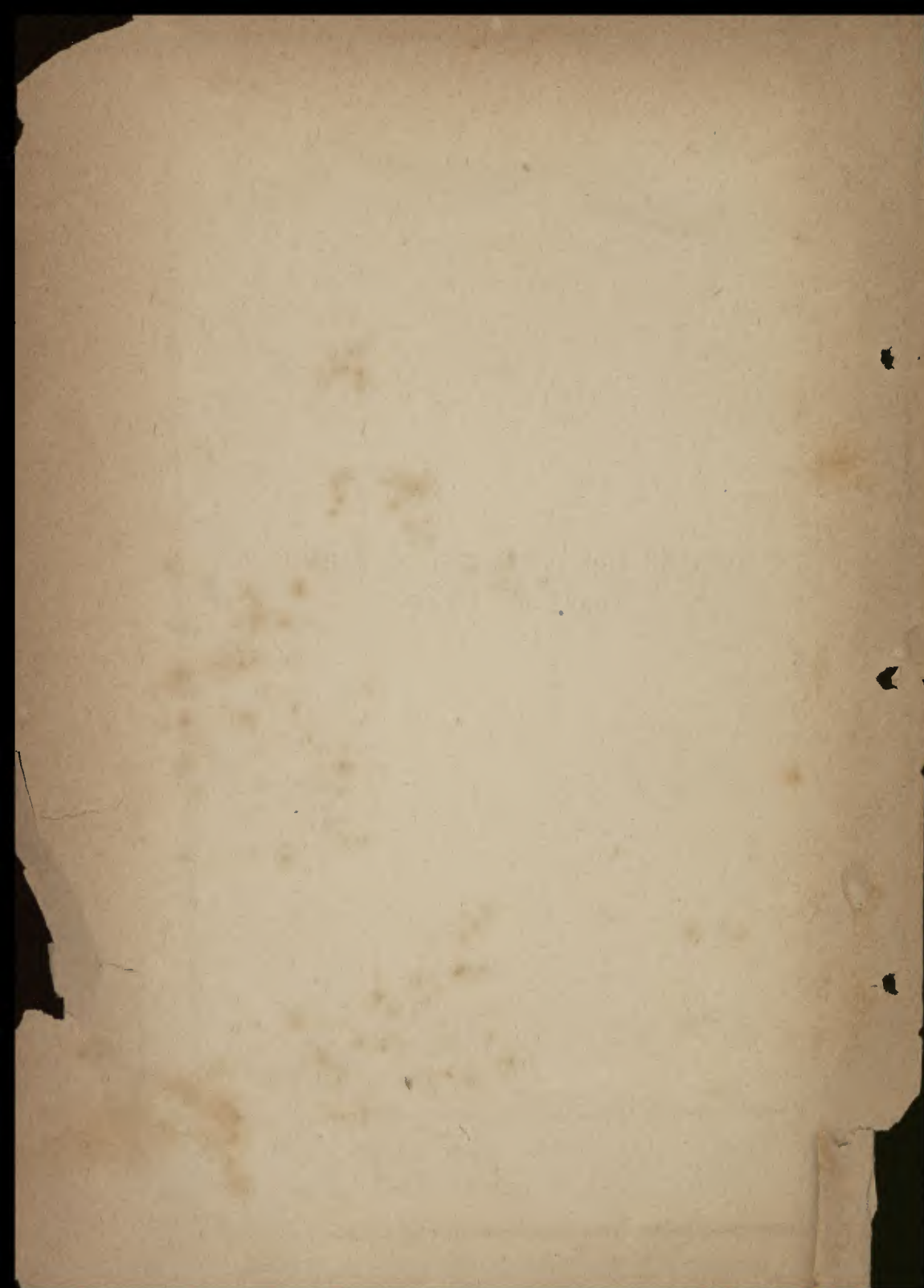
Itú, 20 de Novembro de 1875.

---



ANNEXO N.º 3

Balanço do tronco, semestre de Janeiro a  
Junho de 1875





## BALANÇO

Semestre de Janeiro a Junho de 1875

Activo			Passivo		
INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS			CAPITAL		
Pelos comprados até 5 de Março de 1873 . . . . .	6:502\$392		Valor de 12.500 acções a 200\$000 réis cada uma. . . . .		2,500:000\$000
MOBILIS E UTENSIS			LETRAS A PAGAR		
Idem idem até 31 de Dezembro de 1874. . . . .	1:826\$805		Importancia de duas firmadas a J. R. Wright, sendo:		
Importancia da conta de J. R. Wright. . . . .	2:106\$894	3:927\$699	1 valle para 30 de Outubro de 1875 . . . . .	10:000\$010	
GASTOS DE INCORPORAÇÃO			1 » » 30 de Outubro de 1876 . . . . .	10:070\$530	
Verificados até 21 de Novembro de 1870 . . . . .	174\$250		Idem de um dito a D. M. Fox para 30 de Julho de 1875 . . . . .	8:000\$000	28:070\$530
ESTUDOS DEFINITIVOS			DIVIDENDOS ANTERIORES		
Importancia até 10 de Julho de 1872 . . . . .	10:178\$576		Pelos que não tem sido reclamados . . . . .	2:252\$092	
DORMENTES			SETIMO DIVIDENDO		
Importancia até 31 de Dezembro de 1874. . . . .	122:431\$050		Idem idem . . . . .	1:931\$000	
Idem na mesma data, conforme o parecer da commissão do Governo . . . . .	12:182\$194	131:613\$244	Importancia a debito dos ramaes, para prefazer o juro de 7 % relativo a 25 % do capital, no semestre de Janeiro a Junho de 1874 . . . . .	21:857\$500	23:788\$500
DESAPROPRIAÇÕES			OITAVO DIVIDENDO		
Importancia até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	12:818\$55		Pelos que não tem sido reclamados . . . . .	2:804\$859	
TREM RODANTE			Importancia a debito dos ramaes para prefazer os juros de 7 % no semestre de Julho a Dezembro de 1874—pelo que excede do capital garantido até aquella data . . . . .	17:684\$101	
Importancia até 31 de Dezembro de 1874. . . . .	25:543\$578		Importancia retida pelo Governo Provincial como parte deste dividendo, até deliberação da commissão de contas . . . . .	12:000\$000	32:488\$960
Idem na mesma data, conforme o parecer da commissão . . . . .	10:403\$550		THESOURO PROVINCIAL		
Idem da conta de J. R. Wright . . . . .	177:140\$416		Conta de garantia		
Idem da de Elias Fausto P. Jordão . . . . .	44:382\$500		Recebido para pagamento dos juros aos accionistas até ao 8.º dividendo . . . . .		257:133\$275
Idem da de José Martins dos Santos . . . . .	9:889\$110		THESOURO PROVINCIAL		
	267:364\$154		Conta de reposição		
Deduzindo :			Importancia de juros não deduzidos no 7.º dividendo . . . . .		75\$640
Importancia a debito do trafego . . . . .	6:103\$850		THESOURO PROVINCIAL		
	261:260\$304		Conta de imposto		
Idem em 31 de Dezembro de 1874, conta de D. M. Fox . . . . .	60:473\$619		Idem arrecadada até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	10:150\$302	
Idem até hoje—conta de Fox e outras despesas durante o semestre. . . . .	43:210\$311	361:944\$234	Idem idem até hoje. . . . .	7:164\$580	17,323\$382
ESTAÇÕES E OFFICINAS			CREDORES DIVERSOS		
Gastos verificados até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	124:593\$230		Saldo das contas seguintes, a saber :		
Importancia na mesma data—conta de Wright . . . . .	40:998\$990		Companhia Inglesa . . . . .	27:216\$410	
Idem idem—conta de Fox . . . . .	14:131\$330		Companhia Paulista . . . . .	2:327\$120	
	179:728\$550		Ferías a pagar . . . . .	11:438\$390	
Deduzindo :			Dr. Francisco Xavier Paes de Barros . . . . .	4:500\$000	
Importancia a debito do trafego . . . . .	61\$604		Daniel M. Fox . . . . .	342\$907	45,824\$827
Importancia despendida até hoje . . . . .	179:666\$916	182:450\$176	CAUÇÕES		
TELEGRAPHO			Importancia a pagar . . . . .		11\$000
Importancia até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	11:573\$970		REPARTIÇÃO DO TRAFEGO		
Idem na mesma data, conta de Wright . . . . .	14:241\$530	25:815\$100	Importancia em debito a esta repartição em 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	22:502\$236	
ESCRITORIO TECNICO			Idem conforme o parecer da commissão do Governo . . . . .	68:933\$067	
Importancia até 20 de Julho de 1873 . . . . .	8:016\$312			91:435\$303	
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO			—Haver—		
Importancia até 30 de Junho de 1874 . . . . .	502:018\$403		Importancia conforme o mesmo parecer . . . . .	107:270\$933	15:835\$630
Idem conforme o parecer da commissão . . . . .	21:273\$932	583:292\$310	Receita durante o semestre findo . . . . .		
VIA PERMANENTE				104:932\$820	
Despendido até 31 de Dezembro de 1874. . . . .	172:146\$034		—Deve—		
Idem segundo as contas de Wright e Fox . . . . .	380:928\$265	553:074\$429	Para pagamento do 8.º dividendo . . . . .	15:835\$630	
DESPESAS GERAES			Despesa durante o semestre . . . . .	99:012\$750	114:848\$380
Realizadas até 31 de Dezembro de 1874. . . . .	29:523\$859				5,924\$970
Idem segundo as contas de D. M. Fox e outras . . . . .	4:132\$300	33:656\$249			
ACÇÕES POR EMITIR					
Importancia destas . . . . .	2:000\$000				
GASTOS DIVERSOS					
Importancia até hoje . . . . .	5:018\$105				
RAMAES					
Suprimentos até 31 de Dezembro de 1874. . . . .	641:979\$617				
Idem até a mesma data. . . . .	753\$640				
Idem até hoje . . . . .	56:245\$201				
	698:979\$158				
Deduz-se :					
Recebido como suprimento . . . . .	111:358\$493	587:620\$665			
THESOURO PROVINCIAL					
Despendido até 31 de Dezembro de 1874, com as estradas convergentes á linha, por conta e ordem do Governo Provincial . . . . .	4:396\$750				
Importancia de passagens por conta do mesmo até hoje . . . . .	1:323\$350				
Idem que deduziu no pagamento do 8.º dividendo . . . . .	12:000\$000	17:725\$100			
GARANTIA DO GOVERNO					
Importancia recebida para pagamento—até o 8.º dividendo, em credito do Thesouro Provincial . . . . .	357:133\$225				
DEVEDORES DIVERSOS					
Importancia destes . . . . .	1:331\$980				
ALMOXARIFADO					
Idem de materiaes em ser para custeio. . . . .	45:554\$360	46:886\$340			
CAIXA					
Dinheiro em cofre . . . . .		6:325\$535			
		S. E. ou O. Rs. 3,014:172\$726			
				Rs.	3,014:172\$726



TRONCO

1875



Semestre de Janeiro a Junho de 1875

Passivo

Activo

ANNEXO N.º 4

Balancete do tronco, semestre de Janeiro a Junho de 1875



ESTRADA DE FERRO ITUANA

(TRONCO

# Balancete da receita e despesa do Trafego no semestre de Janeiro a Junho de 1875

RECEITA	IMPORTANCIA	TOTAL	DESPEZA	IMPORTANCIA	TOTAL
Passageiros. } 1. <sup>a</sup> classe 17.708 . . . . .	16:421\$890		Conservação da linha. . . . . — Abstracto A —		38:361\$960
2. <sup>a</sup> » 17.658 . . . . .	19 315\$780		Tracção . . . . . — » B —		19:933\$640
35 366 . . . . .	35:737\$670		Concerto de carros e wagões . . . . . — » C —		7:624\$500
Encommendas, animaes e carros . . . . .	1:184\$430		Trafego . . . . . — » D —		16:346\$950
Telegrammas . . . . .	698\$120	37:620\$220	Administração e despesas geraes . . . . . — » E —		9:567\$450
Mercadorias . . . . .	66:574\$890		Reclamações . . . . .		156\$390
Gado. . . . .	232\$120	66:807\$310	Zona . . . . .		1:500\$000
Arrecadação . . . . .		298\$510			
Receitas diversas. . . . .		178\$580			
			Saldo. . . . .		11:413\$730
		104:904\$620			104:904\$620

## Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A Conservação da linha				Abstracto B Tracção			
Administração e escriptorio . . . . .		. . . . .	2:310\$320	Despezas das locomotivas em serviço :			
Conservação da via permanente :				Pessoal . . . . .		3.709\$130	
Pessoal . . . . .		27 556\$400		Carvão . . . . .		6.333\$350	11.654\$690
Material . . . . .		4 916\$760	32:473\$160	Estopa, azeite, sebo, agua, e outros materiaes . . . . .		1.611\$910	
Lastro :				Reparos das locomotivas :			
Pessoal . . . . .		196\$970	206\$270	Pessoal . . . . .		5.638\$940	7:995\$930
Material . . . . .		9\$300	737\$550	Material . . . . .		2:356\$990	283\$020
Reparos de obras d'arte, estações e mais edificios . . . . .		. . . . .	1:978\$860	Despezas extraordinarias . . . . .		. . . . .	
Cercas, cancellas e vallos . . . . .		. . . . .	282\$100				
Telegrapho. . . . .		. . . . .	373\$700				
Despezas extraordinarias . . . . .		. . . . .					
			38:361\$960				19:933\$640

Abstracto C Carros e wagoens			Abstracto D Trafego			Abstracto E Administração e despesas geraes		
Carros e wagões			Administração . . . . .		1.686\$310	Ordenado do Inspector Geral . . . . .		850\$020
Administração . . . . .		450\$000	Pessoal . . . . .		12:080\$670	» » Contador e Escripturarios. . . . .		1:936\$550
Pessoal . . . . .		2:333\$280	Azeite, sebo e outros materiaes . . . . .		1:060\$840	Despezas do escriptorio . . . . .		4:415\$910
Material . . . . .		4:841\$220	Papelaria e bilhetes . . . . .		493\$ 80	Telegrapho . . . . .		1.110\$810
			Encerados, cabos, etc.. . . . .		256\$050	Almoxarifado . . . . .		842\$460
			Despezas diversas . . . . .		769\$900	Despezas diversas. . . . .		411\$700
		7:624\$500			16:346\$950			9:567\$450

Escriptorio da Companhia Ituana, 30 de Junho de 1875.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,  
Guarda-Livros.

Annexo N. 4 do 2.º relat.



(TRONCO)

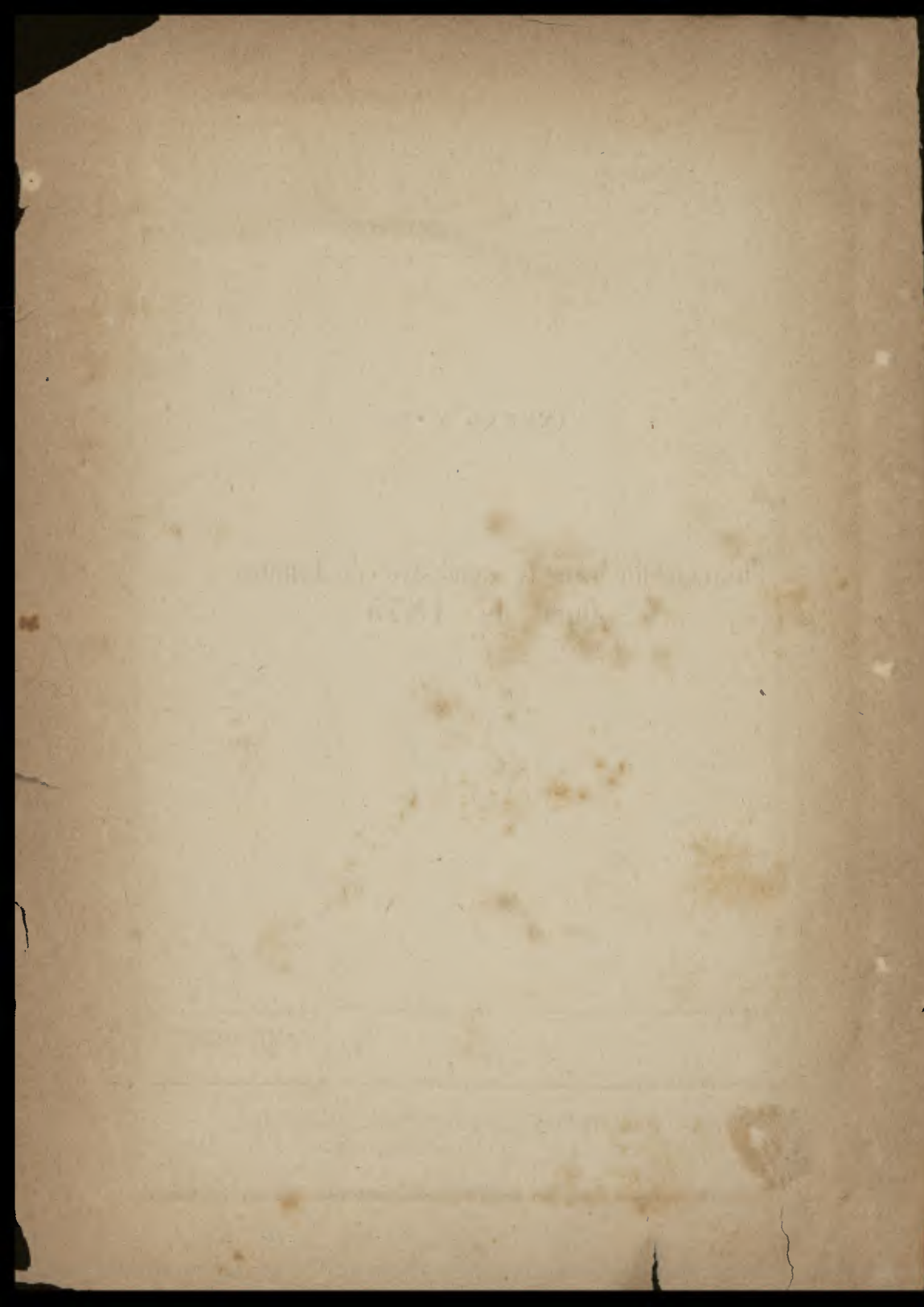
ESTRADA DE FERRO LITANA

# Balancete da receita e despesa do Tráfego no semestre de Janeiro a Junho de 1875

RECEITAS		DESPESAS		TOTAL	
Receita do Tráfego		Despesa do Tráfego		Total	
1.000.000		500.000		500.000	
2.000.000		1.000.000		1.000.000	
3.000.000		1.500.000		1.500.000	
4.000.000		2.000.000		2.000.000	
5.000.000		2.500.000		2.500.000	
6.000.000		3.000.000		3.000.000	
7.000.000		3.500.000		3.500.000	
8.000.000		4.000.000		4.000.000	
9.000.000		4.500.000		4.500.000	
10.000.000		5.000.000		5.000.000	
11.000.000		5.500.000		5.500.000	
12.000.000		6.000.000		6.000.000	
13.000.000		6.500.000		6.500.000	
14.000.000		7.000.000		7.000.000	
15.000.000		7.500.000		7.500.000	
16.000.000		8.000.000		8.000.000	
17.000.000		8.500.000		8.500.000	
18.000.000		9.000.000		9.000.000	
19.000.000		9.500.000		9.500.000	
20.000.000		10.000.000		10.000.000	
21.000.000		10.500.000		10.500.000	
22.000.000		11.000.000		11.000.000	
23.000.000		11.500.000		11.500.000	
24.000.000		12.000.000		12.000.000	
25.000.000		12.500.000		12.500.000	
26.000.000		13.000.000		13.000.000	
27.000.000		13.500.000		13.500.000	
28.000.000		14.000.000		14.000.000	
29.000.000		14.500.000		14.500.000	
30.000.000		15.000.000		15.000.000	
31.000.000		15.500.000		15.500.000	
32.000.000		16.000.000		16.000.000	
33.000.000		16.500.000		16.500.000	
34.000.000		17.000.000		17.000.000	
35.000.000		17.500.000		17.500.000	
36.000.000		18.000.000		18.000.000	
37.000.000		18.500.000		18.500.000	
38.000.000		19.000.000		19.000.000	
39.000.000		19.500.000		19.500.000	
40.000.000		20.000.000		20.000.000	
41.000.000		20.500.000		20.500.000	
42.000.000		21.000.000		21.000.000	
43.000.000		21.500.000		21.500.000	
44.000.000		22.000.000		22.000.000	
45.000.000		22.500.000		22.500.000	
46.000.000		23.000.000		23.000.000	
47.000.000		23.500.000		23.500.000	
48.000.000		24.000.000		24.000.000	
49.000.000		24.500.000		24.500.000	
50.000.000		25.000.000		25.000.000	
51.000.000		25.500.000		25.500.000	
52.000.000		26.000.000		26.000.000	
53.000.000		26.500.000		26.500.000	
54.000.000		27.000.000		27.000.000	
55.000.000		27.500.000		27.500.000	
56.000.000		28.000.000		28.000.000	
57.000.000		28.500.000		28.500.000	
58.000.000		29.000.000		29.000.000	
59.000.000		29.500.000		29.500.000	
60.000.000		30.000.000		30.000.000	
61.000.000		30.500.000		30.500.000	
62.000.000		31.000.000		31.000.000	
63.000.000		31.500.000		31.500.000	
64.000.000		32.000.000		32.000.000	
65.000.000		32.500.000		32.500.000	
66.000.000		33.000.000		33.000.000	
67.000.000		33.500.000		33.500.000	
68.000.000		34.000.000		34.000.000	
69.000.000		34.500.000		34.500.000	
70.000.000		35.000.000		35.000.000	
71.000.000		35.500.000		35.500.000	
72.000.000		36.000.000		36.000.000	
73.000.000		36.500.000		36.500.000	
74.000.000		37.000.000		37.000.000	
75.000.000		37.500.000		37.500.000	
76.000.000		38.000.000		38.000.000	
77.000.000		38.500.000		38.500.000	
78.000.000		39.000.000		39.000.000	
79.000.000		39.500.000		39.500.000	
80.000.000		40.000.000		40.000.000	
81.000.000		40.500.000		40.500.000	
82.000.000		41.000.000		41.000.000	
83.000.000		41.500.000		41.500.000	
84.000.000		42.000.000		42.000.000	
85.000.000		42.500.000		42.500.000	
86.000.000		43.000.000		43.000.000	
87.000.000		43.500.000		43.500.000	
88.000.000		44.000.000		44.000.000	
89.000.000		44.500.000		44.500.000	
90.000.000		45.000.000		45.000.000	
91.000.000		45.500.000		45.500.000	
92.000.000		46.000.000		46.000.000	
93.000.000		46.500.000		46.500.000	
94.000.000		47.000.000		47.000.000	
95.000.000		47.500.000		47.500.000	
96.000.000		48.000.000		48.000.000	
97.000.000		48.500.000		48.500.000	
98.000.000		49.000.000		49.000.000	
99.000.000		49.500.000		49.500.000	
100.000.000		50.000.000		50.000.000	

ANNEXO N.º 5

Balanço do ramal, semestre de Janeiro a  
Junho de 1875





## BALANÇO

Semestre de Janeiro a Junho de 1875

Activo			Passivo		
ACÇÕES A EMITIR			CAPITAL		
Pelas que se acham em ser . . . . .		2 800\$000	Valor de 4 166 acções a 200\$000 réis cada uma. . . . .		833:200\$000
INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS			COMPANHIA ITUANA—p. d.		
Pelos comprados até 30 de Junho de 1874 . . . . .	2:643\$9:2		Supprimento pela caixa da mesma Com-		
ESCRITORIO TECNICO			panhia por conta da concessão feita		
Despendido com o pessoal de Engenhei-			para o capital desta linha—assembléa		
ros e mais despesas até 31 de Dezem-	80:001\$513		geral de accionistas de 9 e acto do		
bro de 1874 . . . . .	16:896\$392	96:958\$465	Governo de 17 de Maio de 1872 :		
Idem até hoje . . . . .			Até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	641:979\$617	
ESTUDOS DEFINITIVOS			Idem até hoje . . . . .	52:437\$741	
Importancia até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	45:861\$544		Fornecimento de materiaes por diver-	4:561\$800	698:979\$158
DESAPROPRIAÇÕES			sos . . . . .		
Importancia até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	8:477\$2 0		Deduzindo:		
Idem até hoje . . . . .	2:551\$500	11:031\$860	Recebido como supprimento . . . . .	111:358\$493	587:623\$305
INAUGURAÇÃO			EMOLUMENTOS		
Despesas com a abertura dos trabalhos . . . . .	146\$100		Importancia cobrada em virtude do art. 47 dos Es-	402\$200	
ANIMAES			tatutos . . . . .		
Comprados até 30 de Junho de 1874 . . . . .	145\$000		LUCROS E PERDAS		
MOVIS E UTENSIS			Saldo desta conta até hoje . . . . .	173\$370	276\$070
Idem até 30 de Junho de 1874 . . . . .	72\$000		DIVIDENDOS ANTERIORES		
VIA PERMANENTE			Pelos que não foram reclamados . . . . .	592\$883	
Despendido até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	22:182\$825		TERCEIRO DIVIDENDO		
Idem até hoje, segundo as contas de D.			Pelos juros de 7 % relativos as chama-		
M. Fox e outras despesas . . . . .	454:228\$871	476:411\$696	das das acções desta linha, em debito		
TELEGRAPHO			ao dividendo—conta especial . . . . .	15:910\$370	
Importancia até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	3:000\$000		QUARTO DIVIDENDO		
Idem até hoje, segundo as contas de D.			Pelos juros de 7 % relativos ao semes-		
M. Fox . . . . .	5:327\$970	8:327\$970	tre findo em 31 de Dezembro de		
ESTAÇÕES E OUTROS EDIFICIOS			1874, idem . . . . .	21:407\$000	37:407\$370
Despesas verificadas até 31 de Dezem-			EMPRESTIMO		
bro de 1874 . . . . .	9:992\$070		Realizado pela Directoria com diversos,		
Idem até hoje . . . . .	11:983\$292	21:975\$362	segundo autorisação por deliberação		
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO			em assembléa geral de accionistas de		
Movimento de terra e obras d'arte no			31 de Maio de 1874 a juros de 8 %		
leito da estrada até 31 de Dezem-			ao anno :		
bro de 1874 . . . . .	1,103:941\$348		Até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	415:282\$219	
Idem até hoje . . . . .	295:6 6\$362	1,396:557\$710	Idem até hoje . . . . .	191:703\$995	
DORMENTES			Juros decorridos desta importancia . . . . .	6:516\$429	613:493\$343
Importancia despendida até 31 de De-			Idem por conta da concessão feita pelo		
zembro de 1874 . . . . .	57:511\$180		Governo Provincial, em virtude da		
Idem até hoje . . . . .	5:110\$189	113:691\$360	Lei n. 7 de 15 de Março proximo		
DESPESAS GERAES			passo do a prazo de 12 annos e juros		
Importancia das realizadas até 31 de			de 8 % ao anno pagos semestralmente . . . . .	20 :000\$000	
Dezembro de 1874 . . . . .	2:671\$053		Juros decorridos desta im. portancia . . . . .	2 :993\$ 99	20 :993\$999
Idem idem até hoje . . . . .	9:277\$716	11:948\$769	LETRAS A' P' GAR		
DIVIDENDOS			Pela firmada á Caixa Filial do Banco do Brazil, em		
Conta especial			S. Paulo, endossada pelo Tesouro Provincial,		
Importancia até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	27:314\$689		segundo a citada Lei n. 7 de 15 de Março proximo		
Juros não incluídos em 27 de Agos-			passado, a vencer-se em 22 de Dezembro proximo		
to de 1874 para completar o 7.º divi-			futuro . . . . .	60:000\$070	
dendo dos accionistas do tronco . . . . .	753\$640		Idem idem ao Dr. Joaquim Fernando de Barros, por		
Importancia para prefazer os juros de			conta do fornecimento de dormentes, a vencer-se		
7 % no semestre findo em 31 de De-			em 30 de Dezembro proximo futuro . . . . .	37:000\$ 00	97:000\$000
zembro de 1874, devida aos accionis-			CREDORES DIVERSOS		
tas do tronco pelo que excede do			Saldo desta conta . . . . .		300\$070
capital garantido até aquella data			CAUÇÕES		
Rs. 1,992:738\$974 . . . . .	17:634\$101		Pelas prestadas por diversos empreiteiros e forne-		
Importancia dos juros relativa ao capi-			cedores até 31 de Dezembro de 1874 . . . . .	10 :514\$039	
tal das chamadas de 3.071 acções			Idem idem até hoje . . . . .	25:232\$034	134:746\$133
desta linha, conforme deliberação da					
assembléa geral de accionistas de 31					
de Maio de 1874 para formar o 4.º					
dividendo . . . . .	21:497\$000	67:249\$430			
Deduzindo:					
Juros auferidos do banco Mauá, S.					
Paulo até 31 de Dezembro de 1874. . . . .	1:379\$520	65:889\$910			
ACÇÕES EM COMMISSO					
Por 1.051 acções julgadas em commissio . . . . .		210:200\$000			
CONTAS C RRENTES					
Importancia desta conta . . . . .		3\$410			
DEVEDORES DIVERSOS					
Debito desta conta . . . . .		5:215\$290			
JUROS					
Debito desta conta até 31 de Dezembro					
de 1874 . . . . .	8:902\$699				
Importancia durante o semestre, dos					
decorridos até hoje provenientes do					
empréstimo com diversos . . . . .	28:749\$863	97:652\$562			
Deduzindo :					
Pela transferencia para a conta de					
dividendos—conta especial . . . . .	1:379\$520	36:273\$042			
CAIXA					
Dinheiro existente . . . . .		1:509\$123			
S. E. ou O. Rs.					
		2,507:642\$763			Rs. 2,507:642\$763



Semestre de Janeiro a Junho de 1875